

**Robson Farias Gomes**

Universidade Federal do Pará

## Corpo imanente – do ato de dissecação artística de si

O trabalho consiste numa investigação analítico-bibliográfica acerca dos pressupostos constitutivos do conceito de “corpo imanente” numa teoria em dança contemporânea. A teoria da dança imanente (TDI), criada pela pensadora do corpo e da dança Ana Flávia Mendes, propõe um arquétipo teórico-conceitual sustentado em três pilares principais, a saber, de (i) imanência; (ii) metalinguagem e; (iii) visibilidade, todos com suas respectivas reverberações conceituais. O primeiro princípio supracitado sugere os conceitos de “corpo dissecado” e “corpo imanente”, localizando no trajeto e trânsito entre estes o foco desta investigação. O ato de dissecação artística do corpo indica a emersão dum corpo imanente que, em suma, revela uma minúcia multifocal do ente-performer, quer em espectros internos quanto externos de inter-relação, que por si, em si e a flor da pele de si compõe a cena. Para tanto, procedeu-se metodologicamente de modo exegético quanto ao texto-fonte Dança imanente: uma dissecação artística do corpo no processo de criação do Espetáculo Avesso (2010), bem como em suas conversações com a teoria da arte e filosofia, a exemplo da teoria do corpo-mídia, de Katz & Greiner, o corpo-aberto, de Sant’Anna, a presentificação performativa intransferível, de Fischer-Lichte e a imanência, de Deleuze & Guatarri.